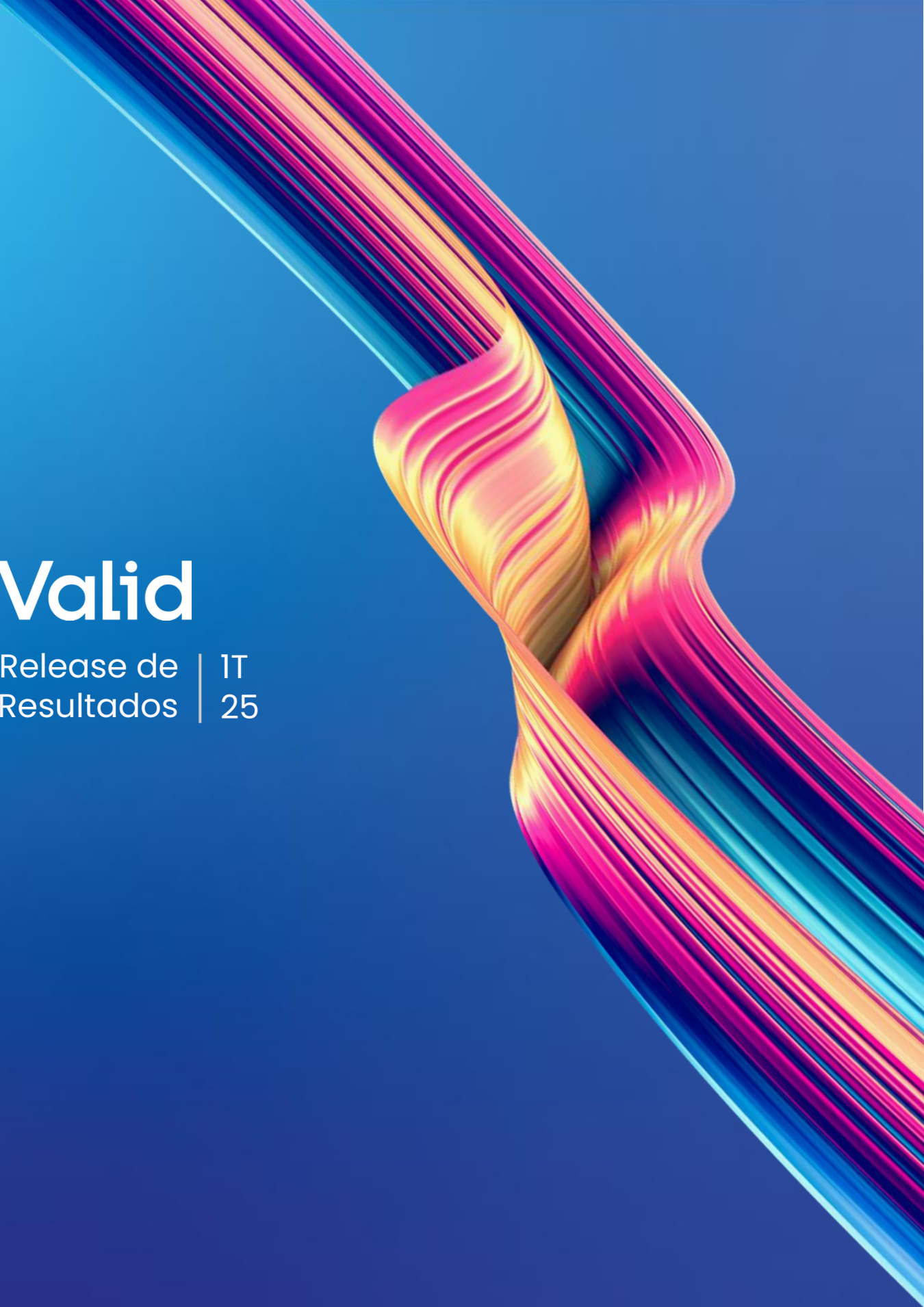




Valid

Release de
Resultados | 1T
25

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

08 de maio de 2025 - 10h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaques

Valid encerra o trimestre com Receita Líquida de R\$ 501MM, EBITDA de R\$ 104MM e Lucro Líquido de R\$ 73MM, com Novos Negócios respondendo por 15% da Receita e 27% do EBITDA.

São Paulo, 07 de maio de 2025 – A Valid (B3: VLID3 – ON) apresenta hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- No 1T25, a Receita Líquida alcançou R\$ 501MM, alta de 4% frente ao 1T24.
- O forte crescimento da receita de Novos Negócios observado ao longo de 2024 se mantém no 1T25, agora impulsionado também pela consolidação da VSoft, cuja aquisição de controle foi concluída em Jan/25.
- No 1T25, a receita de Novos Negócios, desconsiderando a VSoft, alcançou R\$ 60MM, um aumento de 88% em relação ao 1T24. Com a inclusão da VSoft, a receita total do segmento chegou a R\$ 77MM, o que representa 15% da receita consolidada da Valid no período.



EBITDA

- O EBITDA no 1T25 foi de R\$ 104MM, queda de 10% frente ao mesmo período de 2024, com margem de 21%, 3p.p. abaixo do 1T24.
- De um lado, Novos Negócios que possuem uma melhor margem, tem puxado o EBITDA, representando 27% do resultado.
- Do outro lado, a margem de Pay, como esperado, teve uma redução se comparado com o 1T24 que ainda refletia os efeitos de Argentina e um cenário competitivo mais acirrado.



Lucro Líquido

- A Valid encerra o 1T25 com Lucro Líquido atribuível aos controladores de R\$ 73MM, margem líquida de 15%.
- Como anunciado no dia 01/04/2025, a Valid assinou a venda de ativos na Colômbia, impactando positivamente o resultado em R\$ 29MM. O Lucro Líquido Recorrente, sem

efeito da venda, é de R\$ 44MM, crescimento de 23% vs. Lucro Líquido Recorrente do IT24.



Caixa Líquido e Alavancagem

- Por mais um trimestre, a Valid teve importante conversão de EBITDA em caixa. A Geração de Caixa Operacional foi de R\$ 133MM, 127% do EBITDA do trimestre.
- A Valid tem mantido uma forte geração de caixa – no IT25, o resultado é fruto de uma melhor dinâmica no capital de giro, principalmente, se tratando do Contas a Receber no segmento de Mobile.
- Encerramos o trimestre com Caixa Líquido de R\$ 157MM, o que representa -0,3x do EBITDA dos últimos 12 meses.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

Compartilhamos com vocês neste relatório os resultados operacionais da Valid no primeiro trimestre de 2025.

A Valid reconhecida por sua atuação robusta e sua capacidade de se reinventar em mercados complexos – sistemas de identificação, pagamentos seguros e soluções de conectividade – mantém sua trajetória de solidez financeira e demonstra cada vez mais a habilidade de se transformar, com o constante crescimento de Novos Negócios.

A Administração está focada em construir o longo prazo, mas sem se descuidar do curto e médio prazo. Temos trabalhado em duas frentes: (i) manter a liderança nos mercados legados, buscando otimizar a estrutura operacional e melhorar a rentabilidade e; (ii) entregar crescimento, através da transformação do físico para o digital e do pontual para o transacional nas frentes de Governos Digitais, Soluções de Onboarding e Soluções Mobile.

Adicionalmente, a Valid continua a demonstrar seu compromisso com os acionistas, mantendo sua política de remuneração constante. Em março, realizamos a primeira tranche do pagamento de Juros sobre Capital Próprio anunciado em fevereiro deste ano, reforçando seu histórico de distribuir retornos atrativos. Essa política de remuneração é um reflexo do modelo de negócios resiliente da Empresa e da confiança da administração em sua capacidade de gerar valor sustentável a longo prazo.

Apesar de estarmos em posição de caixa líquido, a Valid tem adotado uma abordagem prudente e estratégica quanto ao uso de seu capital. Nosso foco segue sendo o fortalecimento da estrutura operacional, investimentos em inovação e tecnologia, e possíveis oportunidades de crescimento inorgânico que estejam alinhadas à nossa visão de longo prazo.

A decisão de não distribuir dividendos extraordinários neste momento reflete nosso compromisso com a sustentabilidade financeira da Empresa e com a geração de valor duradouro aos Acionistas, priorizando reinvestimentos que possam ampliar nossa competitividade e expandir margens nos próximos ciclos. A recente aquisição do controle da VSoft, por exemplo, reflete nossa disciplina e visão estratégica em M&A, priorizando ativos que sejam complementares ao nosso portfólio, com histórico de rentabilidade, adquiridos por um valor coerente com seu potencial de geração de valor e alinhado com a visão de longo prazo da Valid.

Passando agora aos destaques financeiros, o ano de 2025 começa com os seguintes destaques:

- i) Receita Líquida de R\$ 501MM, EBITDA de R\$ 104MM e Lucro Líquido de R\$ 73MM;
- ii) Caixa Líquido de R\$ 157MM, com conversão de 122% do EBITDA em caixa;
- iii) Manutenção da dinâmica de recorrência na remuneração aos acionistas através do pagamento de Juros sobre Capital Próprio, como anunciado em fevereiro deste ano;
- iv) Presença da Valid em eventos e rodadas com investidores nacionais e internacionais reforçando o interesse destes pela tese de transformação pela qual a Empresa está passando;
- v) A liquidez da VLID3 fechou o 1T25 em R\$ 11MM de volume negociado médio diário, em linha com os R\$ 12MM que apresentamos ao fim de 2024, com este indicador representando um aumento de 22% em relação ao ponto que estava no 1T24.

Passando aos destaques por unidade de negócios, temos:

Valid ID:

1. O primeiro trimestre apresentou volumetria de 7,7MM de documentos, número levemente acima dos 7,2MM expedidos no 1T24. O destaque da volumetria tem sido a emissão da Carteira de Identidade, que apresentou um crescimento de 22%, contribuindo para compensar a retração das emissões de CNH de 8%, que já era esperada nessa comparação com o 1T24.
2. A receita no segmento atingiu R\$ 244MM no trimestre, crescimento de 26% e o EBITDA no trimestre foi de R\$ 76MM, aumento de 25% em relação ao 1T24 com a margem de 31,2%, em linha com 1T24. Parte do crescimento é explicado pela consolidação dos números da VSoft, que foi exercida a opção de compra pelo controle em Jan/25.

Valid Pay:

1. Faturamento da vertical ficou em R\$ 131MM no 1T25, queda de 31% em relação ao ano de 2024.
2. O EBITDA da unidade de Pay no 1T25 ficou em R\$ 7MM, queda expressiva de 84% em relação ao 1T24. A margem no período ficou em 5,1%, reflexo da queda de receita e de maiores custos.
3. A retração de receita e EBITDA no comparativo anual reflete, uma base de comparação ainda influenciada por uma performance mais robusta da operação na Argentina no mesmo período do ano anterior. Além disso, observamos um aumento da competitividade no mercado nacional, decorrente de uma maior ociosidade na cadeia produtiva, intensificando pressão sobre preço e margens. Seguimos atentos a esse cenário, com foco em eficiência

operacional, ajustando a nossa estrutura corporativa para fazer frente a estes desafios e buscando diferenciação de nossos serviços como forma de mitigar esses impactos.

Valid Mobile:

1. O ano de 2025 começa com um crescimento de 26% da receita, dada a melhoria de volumetria e preços, resultando em R\$ 125MM de receita líquida no segmento de Mobile.
2. Assim como a receita, o EBITDA também apresentou crescimento, 48% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, fechando em R\$ 21MM, com margem de 17,1%.
3. A Valid permanece bem-posicionada entre os líderes deste segmento, conforme report da Counterpoint “eSIM Provisioning CORE Scorecard 2025”, o que proporciona uma boa perspectiva para continuar a expansão dos Novos Negócios em Mobile, que já representam 16% da receita do segmento.

Agradecemos a todos que contribuem para o sucesso da Valid e seguimos confiantes no nosso caminho de conquistas e realizações.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	1T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	484,3	500,7	3,4%
Custos	305,1	332,3	8,9%
Resultado bruto	179,2	168,4	-6,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>37,0%</i>	<i>33,6%</i>	
Receitas(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	47,6	46,3	-2,7%
Despesas gerais e administrativas	38,8	40,9	5,4%
Outras receitas (despesas)	109,1	26,3	-78,7%
Resultado de equivalência patrimonial	1,7	0,7	n.a.
Lucro Operacional	200,2	108,1	-47,5%
<i>Margem Operacional</i>	<i>41,3%</i>	<i>21,6%</i>	
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	47,4	34,2	-27,8%
Despesas financeiras	77,5	56,0	-27,7%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	170,1	86,3	-51,0%
Imposto de renda e contribuição social	23,5	12,7	-32,8%
Lucro (Prejuízo) do período	146,6	73,6	-54,0%
<i>Margem Líquida</i>	<i>30,5%</i>	<i>14,7%</i>	
Lucro atribuível a:			
Acionistas controladores	147,8	73,4	-54,5%
Acionistas não controladores	1,2	0,2	n.a.

	1T24	1T25	Var. %
Lucro Líquido do período	147,8	73,4	-54,5%
(+) Participações dos não Controladores	1,2	0,2	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	23,5	12,7	-32,8%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	30,1	21,8	-27,6%
(+) Depreciação e amortização	23,5	23,2	-1,8%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	109,1	26,3	-78,7%
(+/-) Equivalência patrimonial	1,7	0,7	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	116,3	104,3	-10,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,0%</i>	<i>20,8%</i>	

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

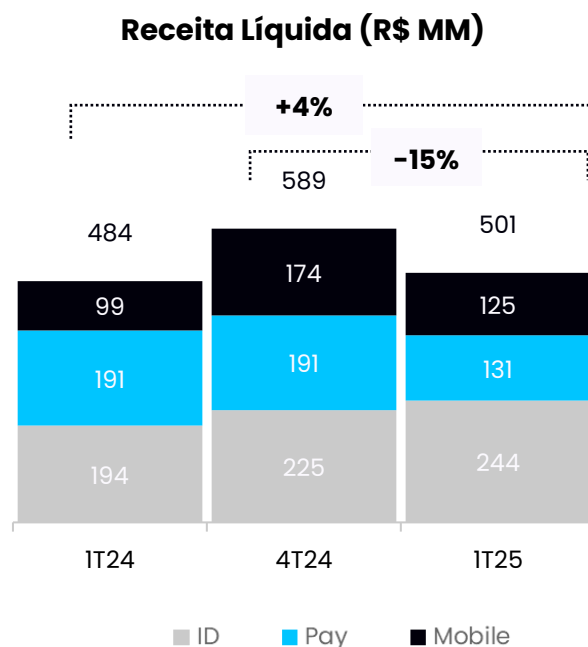
Outras Receitas/Despesas (R\$ MM)

	1T24	1T25	Var. %
Brasil ¹	-0,2	-1,4	n.a.
Estrangeiras ²	109,3	27,7	n.a.
Total	109,1	26,3	-78,7

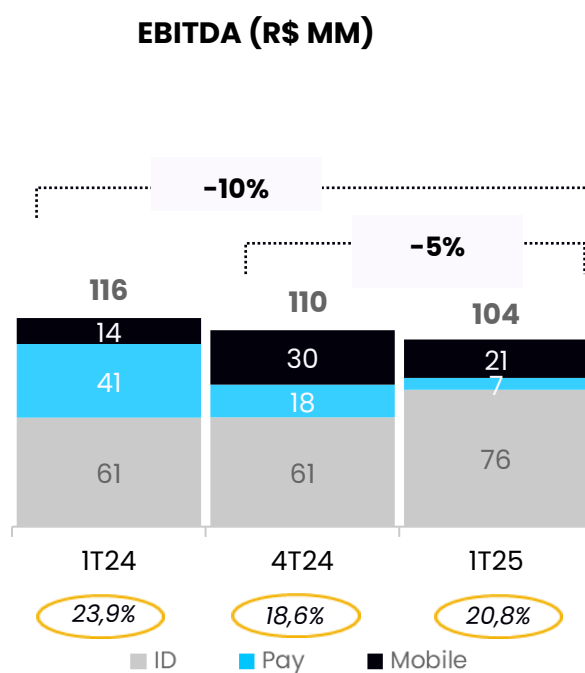
¹ Outras Receitas e Despesas no Brasil inclui a venda da operação na Colômbia em 2025, que é contabilizada na Valid Brasil por ser uma receita da Controladora.

² Considera a alienação de participação na Cubic e o lançamento de impairment referente aos ativos da VCMC no 1T24.

Resultado Consolidado



A Receita Líquida Total da Valid no 1T25 atingiu R\$ 501MM (4% A/A). Tivemos aumento de vendas nas verticais de ID/Gov. Digital (+25% A/A) e em Mobile&Conectividade (+26% A/A) e queda nas vendas na unidade de Pay (-31% A/A).



Fechamos o trimestre com EBITDA de R\$ 104MM (-10% A/A) e margem de 20,8% no período. Seguindo a tendência do final do ano de 2024, o EBITDA foi prejudicado pelo segmento de Pay que teve queda de 83% frente a um cenário previamente mapeado de pressão em receita e margem, devido a três fatores: i) maiores custos, em função de um dólar mais alto, ii) maior competitividade decorrente da alta da SELIC, o que afeta a volumetria, devido a uma menor oferta de crédito, e iii) cenário mais competitivo na Argentina em função das melhorias estruturais no país – esse cenário deve se manter durante o ano de 2025. Nas demais verticais, os valores alcançados no trimestre apresentaram crescimento, com destaque para os Novos Negócios que possuem maior representatividade no todo, se comparado ao mesmo período do ano passado.

Lucro Líquido

Fechamos o trimestre com Lucro Líquido Contábil de R\$ 73MM vs. R\$148MM no 1T24 (-50% A/A), resultado que representa um lucro por ação de R\$ 0,93. Desconsiderando o efeito das vendas de ativos que ocorreram no 1T25 e no 1T24, o Lucro Líquido Recorrente, respectivamente, seria R\$44MM vs. R\$ 36MM (+23% A/A).

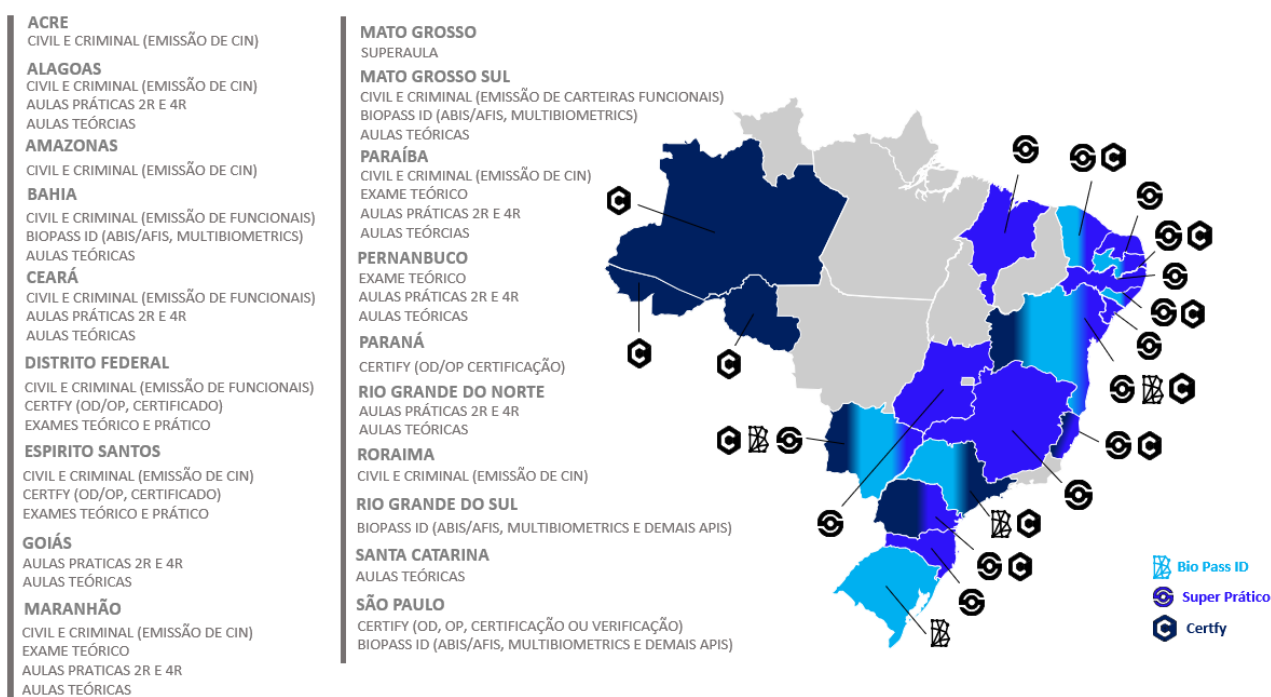
Abaixo, apresentamos as bridges do EBITDA ao Lucro Líquido Contábil e do Contábil ao Recorrente no 1T25. Ressaltamos que o pagamento pela venda dos Ativos da Colômbia ainda foi realizado e, portanto, não possui efeito caixa.



Novos Negócios

Por mais um trimestre, reforçamos o avanço dos novos serviços da Valid, consolidando nossa estratégia de expansão. O grande destaque do 1T25 foi a aquisição do controle da VSoft, empresa referência em identificação de pessoas e certificação de processos. Com presença em 19 estados, a VSoft registrou uma receita de R\$ 70 milhões em 2024, e sua incorporação aos nossos resultados fortalecerá ainda mais nossa atuação junto aos governos, impulsionando nosso crescimento e ampliando nossas soluções tecnológicas. No 1T25, a empresa teve uma receita de R\$ 16MM.

Mapa de Atuação da VSoft por segmento



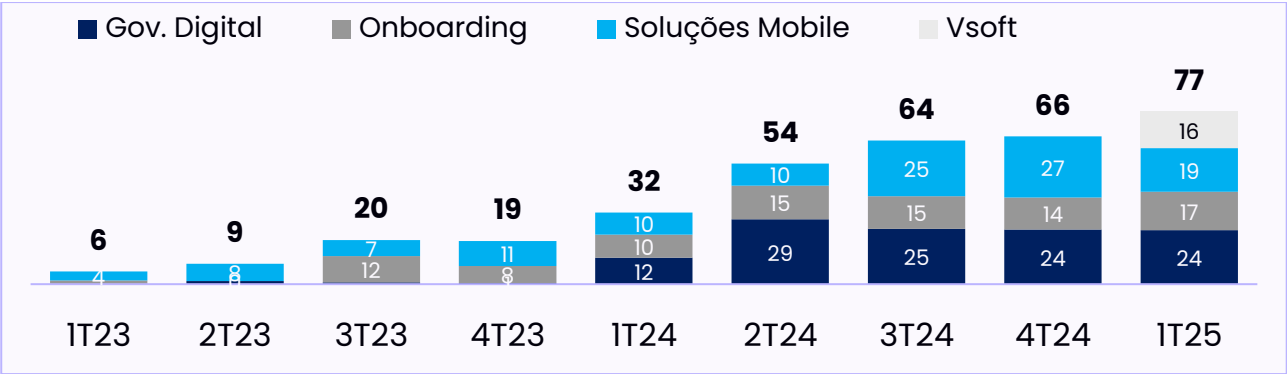
Em Governo Digital, atingimos no trimestre, faturamento de R\$ 24MM com a receita vindo de iniciativas em 12 Estados. Já em Soluções de Onboarding alcançamos R\$ 17MM no 1T25. Tais iniciativas somam R\$ 41MM ou 17% da receita da vertical. Em termos de EBITDA, estas duas unidades foram responsáveis por R\$ 20MM de EBITDA, ou 26% do Total de Valid ID.

Dentro de Mobile, há otimismo com os Novos Negócios, que representaram 16% da receita e 33% do EBITDA do segmento. Em relação ao 4T24, pode-se observar o efeito da entrega de um projeto de implantação na Arábia Saudita (pontual), principal fator para a redução de receita no trimestre. Por outro lado, quando realizamos a comparação com o mesmo período do ano anterior, temos um crescimento de 99% da receita.

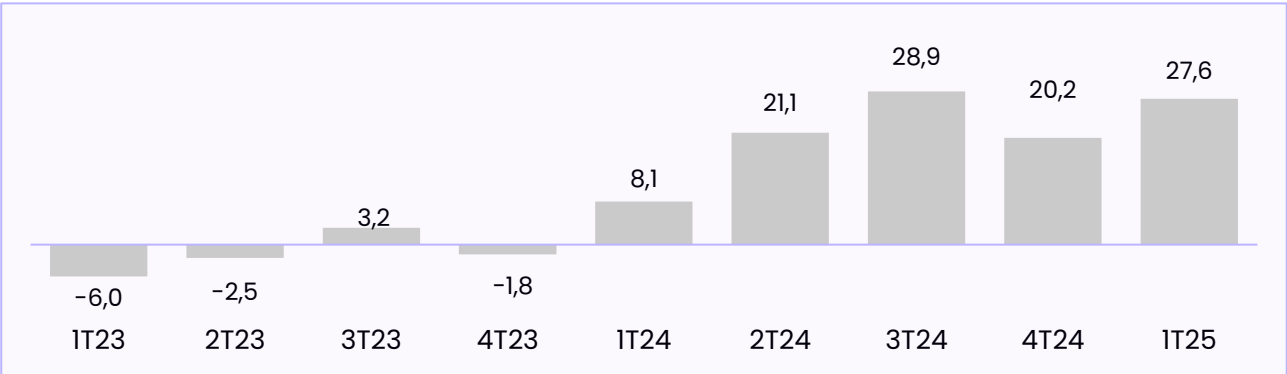
O Consolidado de Novos Negócios já representa 15% da receita total da Valid, demonstrando a relevância crescente dessas iniciativas dentro do nosso portfólio. Em termos de EBITDA, esse percentual é ainda maior, atingindo 27%, impulsionado por margens mais robustas, reflexo da eficiência e do posicionamento estratégico dessas operações. Ressaltamos, contudo, que podem ocorrer oscilações ao longo do tempo,

considerando o período de maturação dos negócios e os investimentos contínuos em pessoas e tecnologia, fundamentais para garantir inovação e sustentabilidade do crescimento no longo prazo.

Receita Novos Negócios (R\$ MM)



EBITDA Novos Negócios (R\$ MM)

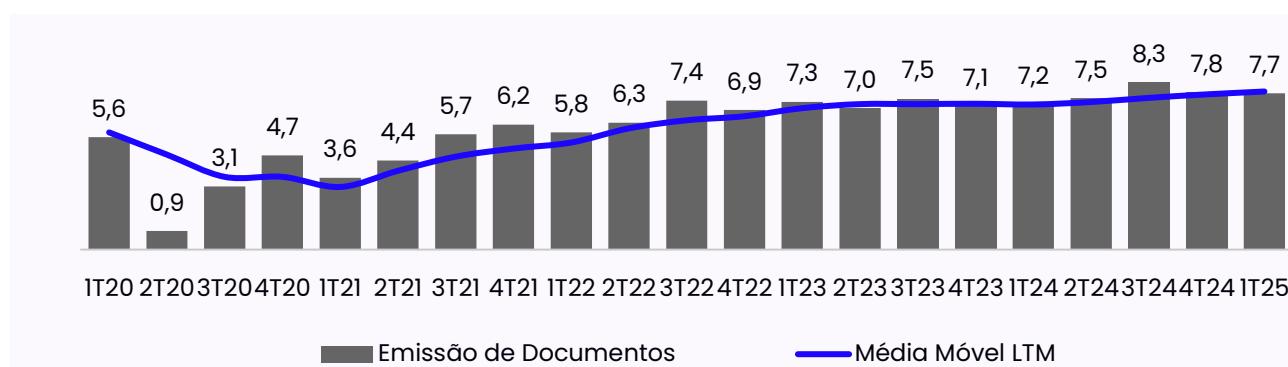


R\$ MM	1T24	1T25	Var. %	4T24	Var. %
Receita	194,1	244,3	25,8%	225,0	8,5%
EBITDA	60,8	76,3	25,5%	61,0	25,1%
Margem EBITDA	31,3%	31,2%	-0,1 p.p.	27,1%	4,1 p.p.
Volume de Documentos (milhões)	7,2	7,7	6,6%	7,8	-0,1%

A Receita no segmento de ID&Gov. Digital totalizou R\$ 244MM no trimestre, crescimento de 26% em relação ao 1T24.

No trimestre, a Companhia totalizou 7,7MM de documentos emitidos, com um aumento de 6,6% frente aos 7,2MM emitidos no 1T24. A forte volumetria acompanha o desempenho do trimestre passado de 7,8MM (4T24). Como esperado observamos uma queda da emissão de CNHs se comparado ao 1T24, que é compensada pelo aumento das emissões de CINs quando comparado ao 1T24.

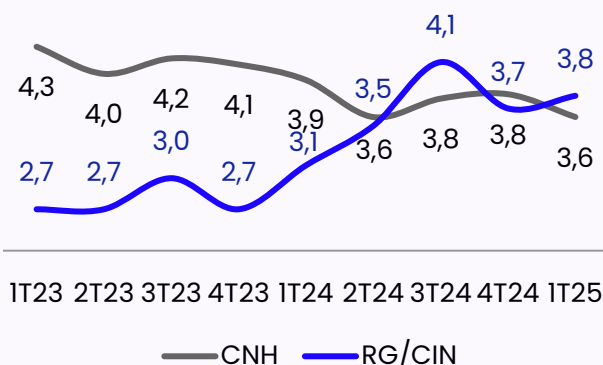
Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



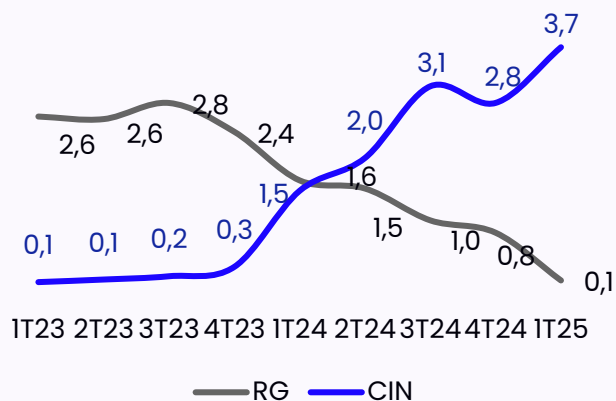
Reforçamos que a dinâmica que vemos hoje, apenas com os nossos produtos legados, nos dá a tranquilidade de que a demanda pela CIN ao longo dos próximos anos será suficiente para conter as quedas que serão observadas na volumetria de CNH, em 2025 a demanda por CIN já deverá superar a de CNH. O Brasil encerrou o 1T25 com 21MM de CINs emitidas, o que representa apenas cerca de ~10% da população brasileira de mais de 210MM de habitantes, e existe interesse dos governos tanto na esfera federal quanto estadual de acelerar o processo de emissão dos novos documentos.

Os gráficos abaixo dão um pouco mais de detalhe do avanço expressivo da emissão de CINs especialmente a partir do 1T24. Acreditamos que essa volumetria continuará muito forte pois os estados que emitem mais documentos começaram a produção em larga escala da CIN com atraso em relação aos demais estados.

Volumetria histórica dos docs (MM de un.)

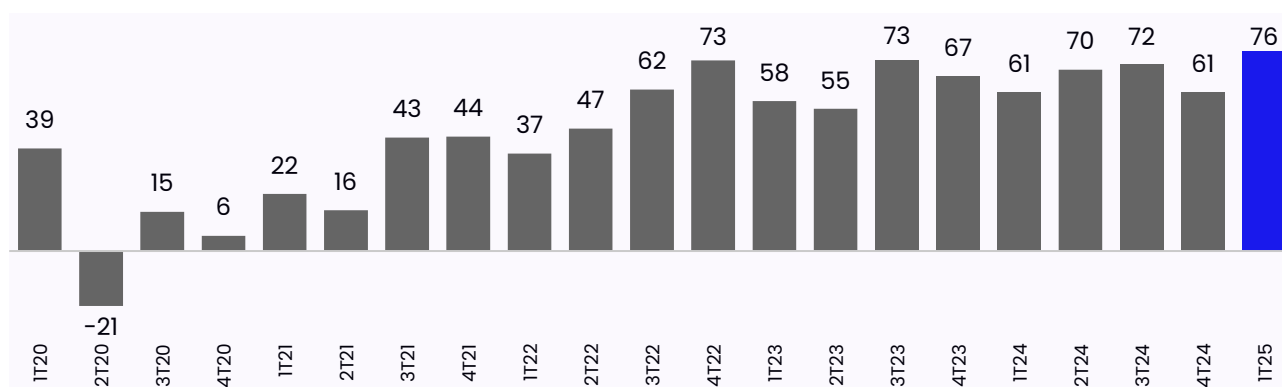


Volumetria RG x CIN (MM de un.)



O EBITDA atingiu R\$ 76MM no 1T25 (+25% A/A), margem de 31,2% (-0,1 p.p. A/A). Maior EBITDA trimestral dos últimos 5 anos, retomando as margens do início do ano passado. Reforçando nosso conforto com crescimento da CIN e os negócios de Gov. Digital frente a queda de CNHs.

EBITDA (R\$ MM)



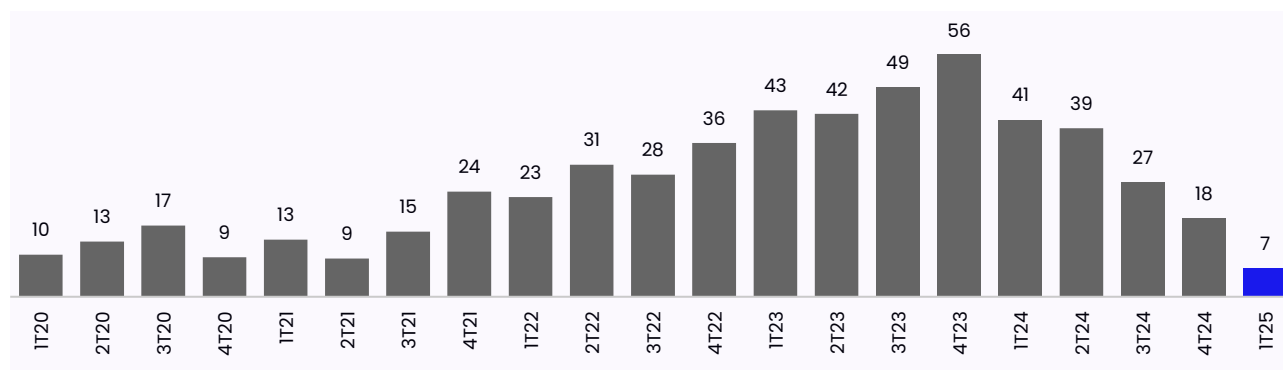
R\$ MM	1T24	1T25	Var. %	4T24	Var. %
Receita	191,3	131,4	-31,3%	190,5	-31,0%
EBITDA	41,1	6,7	-83,8%	18,2	-63,2%
Margem EBITDA	21,5%	5,1%	-16,4 p.p.	9,5%	-4,4p.p.
Volume de Cartões BRA + ARG (milhões)	22,3	15,1	-32,5%	16,3	-18,0%

Na vertical de Pay, a Receita totalizou R\$ 131 MM no trimestre, queda de 31% frente ao 1T24. Essa queda de receita se deve, principalmente, por conta das quedas de preços praticados no mercado nacional e volumetria na Argentina.

Seguindo nesta linha, temos impacto tanto em (i) faturamento, com maior concorrência e pressão sobre as vendas e, (ii) um cenário de dólar alto faz com que a vertical sofra um impacto negativo maior de custos, especialmente de matéria prima, o que acaba pressionado as margens do segmento, gerando um EBITDA menor do que os apresentados nos trimestres anteriores do início do ano passado.

Com esta pior dinâmica no segmento, o EBITDA encerrou o 1T25 em R\$ 7MM, dando sequência a queda já observada no trimestre anterior.

EBITDA (R\$ MM)

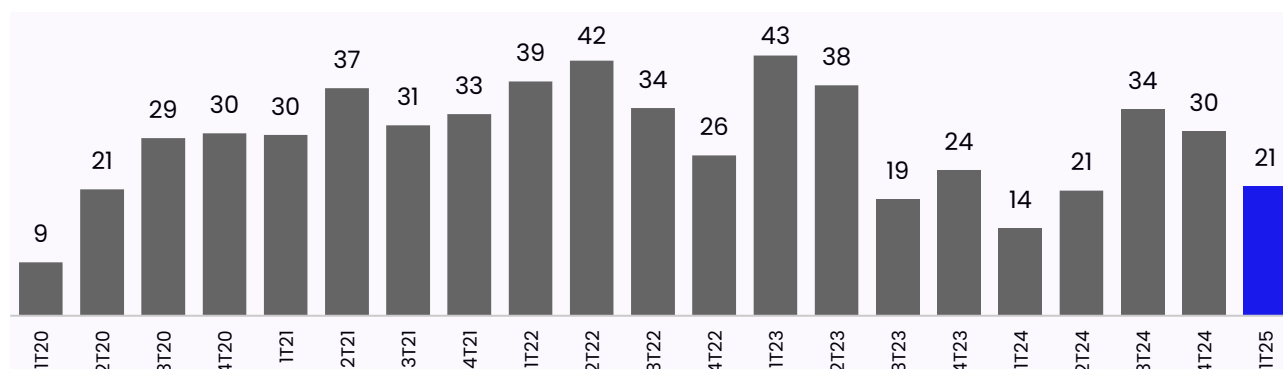


R\$ MM	1T24	1T25	Var. %	4T24	Var. %
Receita	98,9	125,0	26,4%	173,6	-28,0%
EBITDA	14,4	21,3	48,3%	30,4	-29,8%
Margem EBITDA	14,5%	17,1%	2,5 p.p.	17,5%	-0,4 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	46,8	49,9	6,8%	70,9	-34,1%

As Receitas desta vertical, totalizaram R\$ 125MM no trimestre, alta de 26% na comparação com o ano anterior. O trimestre ficou marcado por um aumento na volumetria de cerca de 7% quando comparado ao 1T24.

O EBITDA apresentou alta de 48% A/A, totalizando R\$ 21MM, o que demonstra um cenário neste início de ano melhor do que no ano anterior. Atingimos Margem EBITDA de 17,1%, indicador superior ao 1T24 e próximo ao 4T24 por conta da melhora global dos preços praticados no mercado.

EBITDA (R\$ MM)

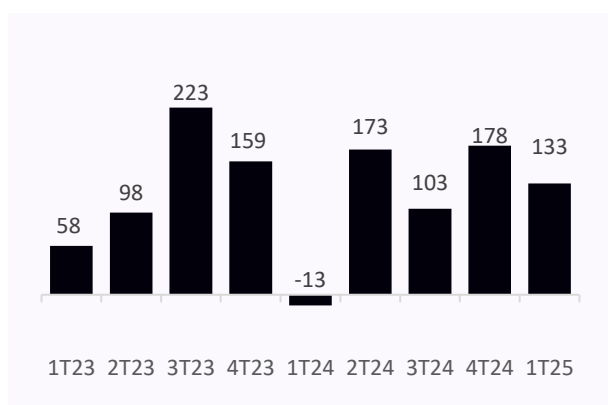


Fluxo de Caixa

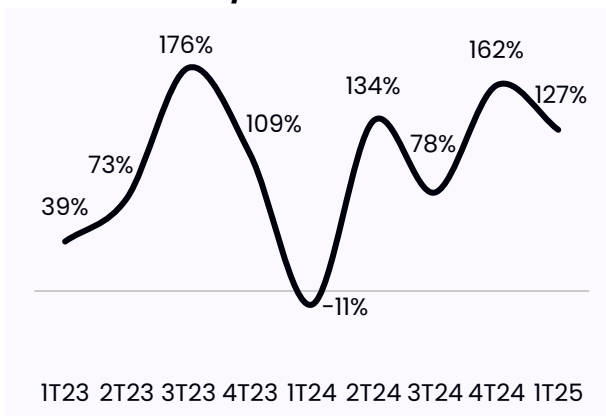
A Valid vem se destacando nos últimos anos pela sua capacidade de converter efetivamente EBITDA em Caixa. No 1T25, a geração de caixa operacional foi de R\$ 133MM, representando 127% do EBITDA trimestral. Este desempenho se deu especialmente pela melhoria em Contas de Capital de Giro, com destaque para o Contas a Receber e Estoque, que reduzimos nesse início de ano. O Contas a Receber teve uma redução de R\$ 101MM, principalmente, devido ao recebimento de faturas referente ao segmento de Mobile. O estoque que apresentou uma redução de R\$ 10MM oriundos de Pay e Mobile. Continuamos empenhados em ter um nível de Capital de Giro mais eficiente e enquadrado com as nossas operações, porém melhorias adicionais devem ser marginais perto dos patamares atuais.

Os gráficos abaixo apresentam o histórico da geração de fluxo de caixa operacional e a conversão do FCO em relação ao EBITDA da Companhia.

Fluxo Caixa Operacional (R\$ MM)



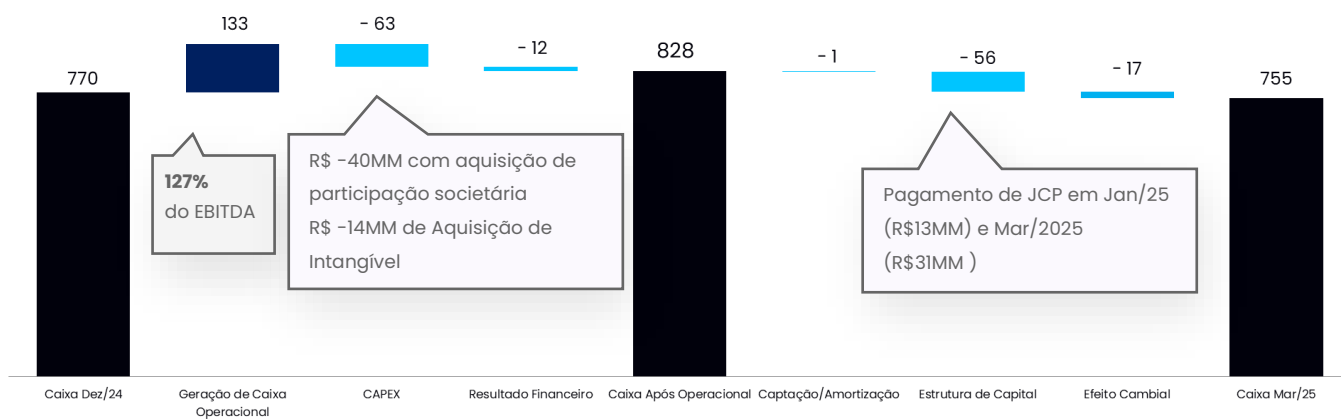
FCO/EBITDA



No primeiro trimestre do ano, as principais movimentações de caixa foram:

Em R\$ MM	1T25
Geração de Caixa Operacional	133
CAPEX	-63
Resultado Financeiro	-12
Captação/Amortização	-1
Proventos	-56
Efeito Cambial	-17

Fluxo de Caixa 1T25 (R\$ MM)



Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado - Capital de Giro

Endividamento

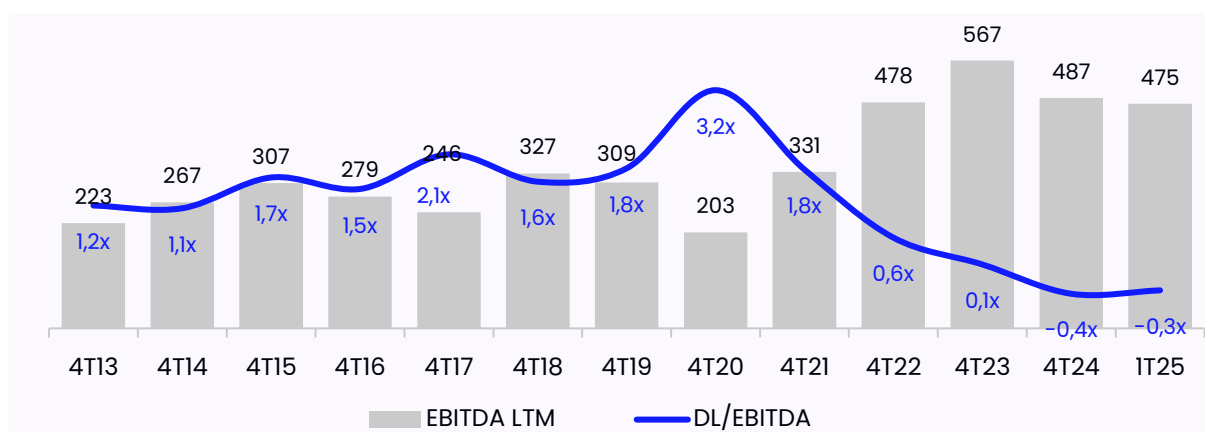
A Valid manteve sua posição de Caixa Líquido com as Disponibilidades superando o Endividamento em R\$ 157MM. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 21% dos vencimentos estão no curto prazo.

Em 2025, a Valid continua com o trabalho de gestão de dívida focada no aumento da duration e melhora do custo. Reforçamos que os ganhos devem ser marginais, dado o patamar atual. Em paralelo, temos estudado também linhas incentivadas, como, recentemente, tomamos no BNB.

A captação junto ao BNB representa um importante passo estratégico para a Valid, permitindo que a Empresa acesse fontes incentivadas de financiamento voltadas para projetos de tecnologia e/ou desenvolvimento regional no Nordeste ou em outras regiões. Essa iniciativa contribui diretamente para a melhora do perfil e do custo da dívida, reforçando nossa disciplina financeira e fortalecendo a capacidade de investimento em inovação e expansão.

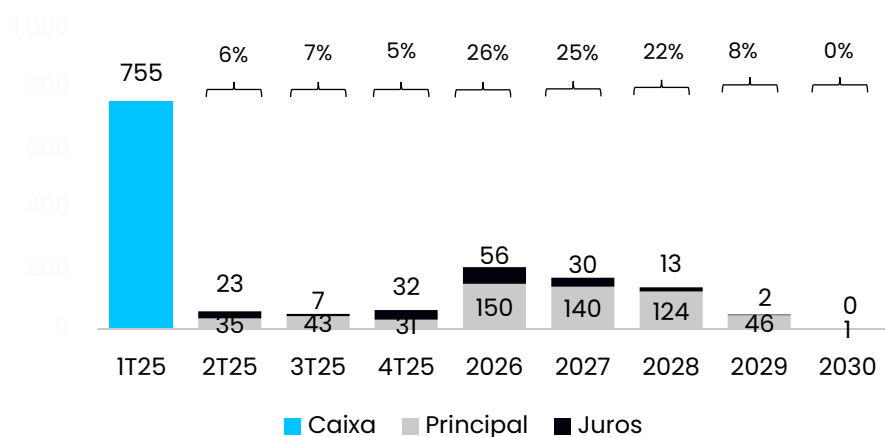
Logo após o fechamento do trimestre, a Valid realizou rolagens de suas dívidas no exterior, acompanhadas da conversão de EUR 6,2MM para reais. Esse movimento reforça a disciplina da companhia na gestão de seu perfil de endividamento, trazendo benefícios importantes para sua estrutura de capital, como mitigação do risco cambial, alongamento, melhores taxas e, conseqüentemente uma estrutura de capital e de liquidez mais robustas.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhes sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Atual (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 508	R\$ 332
Internacional	R\$ 90	R\$ 422
Total	R\$ 598	R\$ 755
%BR	85%	44%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida	
Dívida Bruta (MM)	R\$ 598
Caixa¹ (R\$ MM)	R\$ 755
Dívida / Caixa Líquida (R\$ MM)	R\$ -157
Covenants Financeiros	
Dívida Líquida/EBITDA	-0,3x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	14,0x
Covenants Contratados	
Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures

Debêntures	9ª emissão	10ª emissão
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração (RCA) 19/04/2022	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024
Valor total emissão	R\$250.000	R\$243.141
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única
Remuneração	CDI + 3,0%	CDI + 1,95%
Garantia	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Pagamento de Juros	Semestral a partir de dez/22	Carência de nove meses e depois trimestralmente a partir out/24
R\$ ('000)	R\$ 5.948	R\$ 251.667

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Vsoft	Valid S.A.
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 1.000	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	26/09/2028	05/07/2028	26/09/2028	02/07/2027	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 1,70% a.a.	CDI + 0,12% a.m.	24,60%a.a	12,61% a.a.
Garantia	Valid S.A. Carência de 4 meses (mensal a partir de Fevereiro de 2025)	Valid S.A. Carência de 12 meses (mensal a partir de ago/23)	Valid S.A. Carência de 4 meses (mensal a partir de Fevereiro de 2025)	N/A	Valid S.A. Carência de 1 ano (Mensais a partir 12 de janeiro de 2026)
Amortização do principal	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de Fevereiro de 2025)	Carência de 12 meses (mensal a partir de ago/23)	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de Fevereiro de 2025)	Mensal (a partir de 02 de janeiro de 2024.	Trimestral (a partir de 19 de março de 2025)
Pagamento de juros					
R\$ ('000)	R\$ 80.656	R\$ 22.279	R\$ 67.466	R\$ 644	R\$ 6.653

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	EUR\$ 13.000 mil	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 4.400 mil	U\$ 5.515 mil	U\$ 5.300 mil
Data de vencimento	14/04/2025	03/12/2026	22/04/2025	15/07/2025	03/12/2027
Remuneração	4,70% a.a.	4,92%	4,70% a.a.	7,23% a.a.*	6,50% a.a.**
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de Out/22)	Bullet	Semestral (a partir de out/22)	Bullet	Bullet
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Out/22)	Bullet	Semestral (a partir de out/22)	Carência de 3 meses (Trimestrais a partir de Outubro de 2025)	Anual (A partir de dezembro de 2025)
Moeda de origem ('000)	€ 2.584	€ 10.103	€ 748	€ 5.597	€ 5.373
R\$ ('000)	R\$ 16.023	R\$ 62.631	R\$ 4.636	R\$ 32.143	R\$ 30.857

* Taxa contratada com swap para CDI + 1,00% a.a.

** Taxa contratada com swap para CDI + 1,70% a.a.

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

Remunerar os acionistas é um dos compromissos que a Valid tem com seus investidores. Fazemos isso por meio de distribuição de proventos como Juros sobre Capital Próprio e Dividendos. A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP. Em 2024, realizamos o pagamento de R\$ 142MM em proventos, sendo o maior valor bruto em distribuição de proventos desde o IPO e em 2025 anunciamos, até o momento, o pagamento de R\$ 124MM, a ser pago em quatro parcelas, sendo a primeira paga no final do primeiro trimestre.

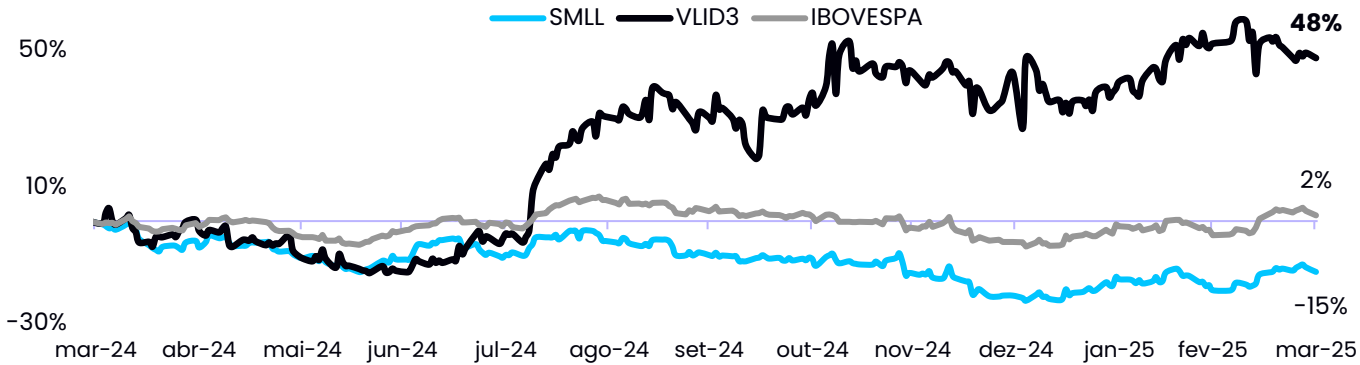
Evento	Data	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação R\$	Valor bruto R\$
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235340	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	29/12/2021	2021	05/01/2022	31/01/2022	0,290354	23.145.000,00
JCP	29/12/2022	2022	05/01/2023	31/01/2023	0,263031	20.999.926,96
JCP	09/05/2023	1T23	15/05/2023	22/05/2023	0,180000	14.371.558,74
JCP	18/07/2023	2T23	21/07/2023	31/07/2023	0,200000	16.016.078,00
JCP	24/10/2023	3T23	27/10/2023	08/11/2023	0,270000	21.634.641,81
JCP	01/12/2023	2023	06/12/2023	15/12/2023	0,307000	24.599.389,02
Dividendos	17/04/2024	2023	22/04/2024	30/04/2024	0,307419	24.646.235,95
JCP	21/05/2024	2024	27/05/2024	10/06/2024	0,34000	27.343.232,14

JCP	16/07/2024	2T24	09/08/2024	16/08/2024	0,44000	35.263.127,24
JCP	15/10/2024	3T24	07/11/2024	18/11/2024	0,53000	42.310.375,41
JCP	17/12/2024	3T24	20/12/2024	08/01/2025	0,16000	12.687.775,52
JCP¹	18/02/2025	2025	13/03/2025	31/03/2025	0,39000	30.991.250,26

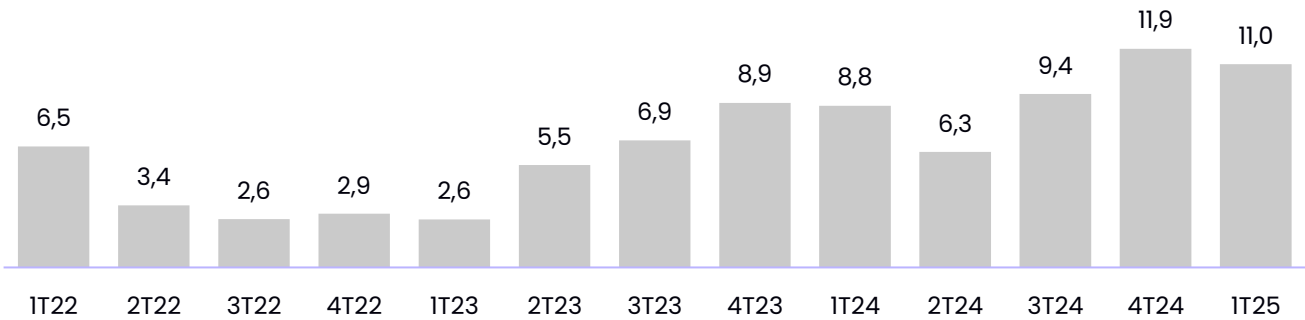
¹ No dia 18/02/2025, anunciamos o pagamento de JCP no valor de R\$123.965.000,00 (R\$1,57/ação), a ser pago em quatro parcelas, sendo a primeira realizada no dia 27 de março de 2025

Desempenho da Ação

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. A cotação no trimestre fechou a R\$ 23,38, uma alta de 3% no trimestre e de 48% nos últimos 12 meses. O volume financeiro médio diário no trimestre apresentou alta de 26% em relação ao 1T24, chegando a R\$ 11,0MM. Este é um dos maiores ADTV das ações da Valid nos últimos cinco anos e mantém o volume médio negociado por dia acima do patamar de R\$ 10MM por mais um trimestre. O gráfico abaixo, apresenta a evolução da VLID3 a partir do dia 31 de março de 2024 em comparação com os índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL). O Market Cap da Companhia está em R\$ 1,9 bilhão.



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



The background of the page is a blue gradient, split diagonally from the top-left to the bottom-right. The upper-left portion is a lighter, brighter blue, while the lower-right portion is a darker, more saturated blue. The diagonal line runs from the top-left corner towards the bottom-right corner, creating a sharp visual division.

Anexos

Balanço Patrimonial

Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Março 25	Dezembro 24	Março 25
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	158,9	132,6	569,5	587,1
Aplicação financeira vinculada	13,4	15,0	13,4	15,0
Títulos e valores mobiliários	32,7	40,1	32,7	40,1
Contas a receber de clientes	229,5	228,2	471,8	379,4
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Impostos a recuperar	98,0	106,9	137,9	147,2
Estoques	140,6	148,9	274,5	260,9
Outras ativos	22,9	25,2	43,3	82,9
	696,0	696,9	1.543,1	1.512,6
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	9,4	4,3
	698,5	699,4	1.552,5	1.516,9
Não Circulante	284,3	225,5	448,9	397,8
Títulos e valores mobiliários	13,3	11,0	13,3	11,0
Aplicação financeira vinculada	154,7	112,4	154,7	112,4
Créditos com partes relacionadas	6,4	5,1	2,6	2,5
Impostos a recuperar	62,1	63,3	63,1	64,2
Depósito judiciais	20,5	20,6	20,7	20,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,6	0,0	75,1	59,4
Outras contas a receber	18,7	13,1	19,9	14,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	99,5	113,5
Investimentos	1.382,0	1.488,2	2,1	0,0
Imobilizado	176,8	170,3	234,0	225,1
Intangível	26,4	29,6	706,3	809,2
	1.869,5	1.913,6	1.391,3	1.432,1
Total do ativo	2.568,0	2.613,0	2.943,8	2.949,0
	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Março 25	Dezembro 24	Março 25
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	81,6	104,1	173,8	178,2
Obrigações decorrente da compra de mercadoria e serviços	2,6	2,0	2,6	2,0
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	91,9	102,1	116,1	125,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	68,9	57,2	127,0	117,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30,1	29,6	75,7	62,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,8	0,0	12,8	0,0
Passivo na aquisição de empresas	0,0	34,2	0,0	34,2
Operação com derivativos (Swap)	0,0	0,5	0,0	0,5
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,1	8,4	31,3	16,2
	291,0	338,1	539,3	535,9
Circulante	291,0	338,1	539,3	535,9
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	1,1	1,2	1,1	2,5
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	411,1	402,5	483,1	472,3
Provisões para litígios e demandas judiciais	35,6	35,5	45,6	44,9
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	1,4	1,4	1,4	1,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	5,3	13,4	28,3
Passivo de aquisição de empresas	27,3	72,6	28,1	96,4
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	0,0	1,4
Outras contas a pagar	5,7	5,8	9,7	7,4
	482,2	524,3	582,4	654,8
Passivo de operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Circulante	482,2	524,3	582,4	654,8
Patimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	31,3	8,1	31,2	8,1
Ações em tesouraria	(49,4)	(61,3)	(49,4)	(61,3)
Reservas de lucros	469,1	476,6	469,1	476,6
Outros resultados abrangentes	321,4	262,1	321,4	262,1
Lucro/Prejuízos acumulados	0,0	42,7	0,0	42,7
	1.794,8	1.750,6	1.794,7	1.750,6
Participação não controladoras	0,0	0,0	27,4	7,7
Patrimônio líquido	1.794,8	1.750,6	1.822,1	1.758,3
Total do passivo e patrimônio líquido	2.568,0	2.613,0	2.943,8	2.949,0

DRE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T24	1T25	1T24	1T25
Receita de venda de bens e/ou serviços	274,3	279,0	484,3	500,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(181,4)	(194,1)	(305,1)	(332,3)
Lucro Bruto	92,9	84,9	179,2	168,4
Despesas com vendas	(14,4)	(10,9)	(47,6)	(46,4)
Despesas gerais e administrativas	(29,0)	(24,5)	(38,8)	(40,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,4)	(1,3)	109,1	26,3
Resultado de equivalência patrimonial	119,5	40,1	(1,7)	0,7
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	168,6	88,3	200,2	108,1
Receitas financeiras	12,3	17,3	47,4	34,2
Despesas financeiras	(20,7)	(33,0)	(77,5)	(56,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	160,2	72,6	170,1	86,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	0,0	0,0	0,0	(5,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12,4)	0,8	(36,8)	(6,8)
Resultado após impostos sobre o lucro	147,8	73,4	146,6	73,6
Lucro líquido provenientes de operações em continuidade	147,8	73,4	146,6	73,6
Lucro (prejuízo) líquido do período	147,8	73,4	146,6	73,6
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	147,8	73,4	147,8	73,4
Acionistas não controladores	0,0	0,0	(1,2)	0,2
Número de ações	80,1	78,8	80,1	78,8
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	1,8	0,9	1,8	0,9
Resultado por ação de Op. Continuadas	1,8	0,9	1,8	0,9
Resultado por ação de Op. descontinuadas	-	-	-	-

DFC 1T25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T24	1T25	1T24	1T25
Lucro antes dos tributos	160,2	72,6	170,1	86,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,1	9,8	12,7	14,7
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	10,5	1,1	(125,6)	(27,5)
Amortização	2,2	2,4	13,1	11,0
Variação do valor justo do fundo Criatec III	0,1	4,2	0,1	4,2
Atualização de depósitos judiciais	(0,3)	(0,4)	(0,3)	(0,7)
Opções de outorgas reconhecidas	1,7	1,5	1,7	1,6
Provisões para litígios e demandas judiciais	3,2	1,0	6,4	1,0
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	(1,0)	(1,0)	(1,3)
Provisão para impairment	0,0	0,0	24,0	0,0
Provisão para obsolescência de estoques	0,0	0,3	(1,1)	0,0
Operação com derivativo (Swap)	0,0	5,6	0,0	5,6
Equivalência patrimonial	(119,5)	(40,1)	1,7	(0,7)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	15,8	16,5	19,3	17,2
Variação cambial de empréstimos	0,0	(4,9)	0,7	(4,9)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,3	0,2	0,3	0,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,9)	(0,2)	(0,5)	(0,2)
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	0,0	(0,2)	0,0	(0,1)
Ajuste a valor presente	0,4	0,0	3,2	1,4
Outras variações cambiais e ajuste por inflação	(0,6)	0,7	13,6	12,5
Outros	0,9	0,0	1,5	(0,1)
Variações nos ativos e passivos	(63,6)	(12,8)	(152,6)	24,5
Contas a receber	(25,6)	(0,5)	(8,5)	95,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7,2)	(10,4)	(11,1)	(23,0)
Estoques	(23,2)	(8,5)	(66,9)	4,5
Depósitos judiciais	0,0	(0,3)	0,0	(0,1)
Outras contas a receber	(6,0)	(6,1)	(20,4)	(15,3)
Créditos com partes relacionadas	4,3	2,9	(0,1)	0,2
Fornecedores	2,2	20,0	(14,2)	(2,2)
Débito com partes relacionadas	4,7	2,2	0,0	(4,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(9,2)	(11,7)	(19,3)	(10,0)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(3,2)	0,2	0,2	(15,6)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Outros	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,3)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	(11,9)	(4,0)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19,4	56,3	(12,7)	144,9
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(8,1)	(3,2)	(9,3)	(3,0)
Aquisição de intangível	(0,5)	(5,7)	(3,2)	(19,9)
Aumento de capital em controladas	0,0	(1,0)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	0,0	(9,3)	0,0	(9,4)
Aplicação financeira vinculada	3,6	40,8	3,6	40,8
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	5,2	0,0	177,6	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	(11,7)	0,0	(7,1)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	0,0	(33,1)	0,0	(33,1)
Recebimento de dividendos	0,0	7,2	0,0	0,0
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	0,2	(16,0)	168,7	(31,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	28,8	(0,5)	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	0,0	(43,6)	0,0	(43,6)
Ações em tesouraria	0,9	(12,0)	0,9	(12,0)
Pagamento de arrendamentos	(1,8)	(2,1)	(3,2)	(3,7)
Captação de financiamentos	0,0	6,6	0,0	6,6
Pagamento de juros sobre financiamentos	(1,5)	0,0	(1,5)	0,0
Pagamento de empréstimos	(18,5)	(7,1)	(18,5)	(7,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(6,1)	(7,9)	(7,7)	(8,0)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	1,8	(66,6)	(30,0)	(67,8)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	21,4	(26,3)	126,0	45,4
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179,8	158,9	422,0	569,5
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	13,7	(27,8)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	201,2	132,6	561,7	581,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	21,4	(26,3)	126,0	45,4

Valid

www.ri.valid.com

ILSON BRESSAN

Diretor Presidente

OLAVO VAZ

Diretor Financeiro e de RI

Olavo.vaz@valid.com

LUCAS MIYASAKA

Gerente de Finanças Corporativas e RI

Lucas.miyasaka@valid.com

PAULO LIMA

Analista de RI

Paulo.mlima@valid.com